

# PROBLEMAS COM OS NÚMEROS

ESTRELAS E OURIÇOS



**Muitas são as crianças que manifestam desde cedo dificuldades com os números, ou seja, com as tarefas que envolvem a área da matemática.**

Contrariamente, ao que pensamos ou ouvimos esses problemas não se traduzem, simplesmente, nas dificuldades relacionadas com as contas ou com a resolução de problemas.

Os números não têm um significado restrito, dependem do que se pretende comunicar e têm uma utilização diversificada em diversos contextos. Desta forma, **a linguagem matemática, apesar de não ser tão “vital” como a linguagem falada, é indispensável no quotidiano** e rodeia-nos nas mais diversas e vulgares situações, nomeadamente, na comparação entre preços de determinados artigos, na estimativa das compras ou de conta de restaurante, no respeito pelo limite de velocidade imposto pelos sinais de trânsito, na contabilização das pontuações de equipa desportivas, entre muitas outras.

Poderá parecer-nos estranho como estes acontecimentos não são imediatos e de simples aquisição, visto serem, aparentemente, intuitivos, contudo, existe uma significativa percentagem de crianças que manifestam dificuldades inesperadas e persistentes face a estas competências.

**A dificuldade e incapacidade de adquirir competências matemáticas básicas**, como por exemplo, compreensão das quantidades e noções de número, compreensão de conceitos abstratos, realização de operações, resolução de situações problemáticas e, até mesmo, dificuldades na memória de trabalho, orientação espacial e temporal e atenção, **podem não estar relacionadas com uma má aprendizagem mas sim devido a um problema intrínseco à criança**. Perante estas dificuldades, poderemos estar diante de uma discalculia (Dificuldade de Aprendizagem Específica no Cálculo). Desta forma, é importante que se realize um acompanhamento mais específico relativamente a estas dificuldades, assim como se efetue uma avaliação/diagnóstico de modo a que se realize atempadamente um plano de acompanhamento pedagógico com o intuito de minimizar as suas lacunas e a potencializar as suas competências.

Dado o caráter cumulativo da Matemática, é imprescindível que a criança possa trabalhar de forma ajustada às dificuldades, pois quando não se assimilam os conteúdos de um ano, os objetivos do ano seguinte dificilmente serão cumpridos. Neste sentido, é essencial que as novas aprendizagens tenham uma base sólida.

Não se pode deixar de mencionar que esta dificuldade na matemática (discalculia) poderá existir em comorbilidade com outras Dificuldades de Aprendizagem Específicas (Dislexia, Disortografia ou Disgrafia), ou com a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção.

Todavia, **muitas crianças com discalculia poderão tornar-se competentes na matemática** quando ensinadas de modo adequado usando uma abordagem multissensorial e estruturada. Usando métodos de ensino diversificados e especializados, as pessoas com Discalculia poderão alcançar o sucesso.

Conteúdo desenvolvido por,

Carla de Menezes Cohen - Psicóloga Educacional & Técnica Superior de Educação Especial e Reabilitação

Tânia Capaz - Professora de Educação Especial

